

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - CMI
REALIZADA EM 15 (QUINZE) DE FEVEREIRO DE 2023 (DOIS MIL E VINTE E TRES)**

Aos 15 (quinze) dias do mês de Fevereiro de 2023 (dois mil e vinte e três), realizou-se na Casa dos Conselhos, à Rua Marechal Deodoro, nº 658 - Centro, nesta cidade de Araras a reunião ordinária do Conselho Municipal do Idoso convocada pela Presidente do Conselho, Viviane Zanchetta. A reunião iniciou-se às 08 (oito) horas e 45 (quarenta e cinco minutos). Estiveram presentes os conselheiros (as), que assinaram a lista de presença em anexo:

Representantes da Sociedade Civil: Fernanda Cassiano (titular), representante de Entidades ou Organizações de Prestação de Serviços e/ou Atendimento na Área da saúde, Laisse Fernandez (suplente), representante das Entidades ou Organização de Amparo ao Idoso, Francisco Kapp (suplente) representante do Sindicato ou Associação de Aposentados, José Adilson Bonatto (titular) representante Loja Maçônica e Doutor Ayrton Zambon (Titular) representante 50ª Subseção de Araras da OAB/SP, Maria Elizabeth G. R. Martins Ribeiro (titular) e Maria Benedita de Lima Rodrigues (Suplente), representantes de Entidades ou Organizações de Grupos de 3ª Idade e Silvia Córnia (Titular) representante do segmento Igrejas. **Representantes do Poder Público:** Viviane Zanchetta (titular) e Lídia Silvana de Freitas Linguanote (suplente) representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social e Eliana Chignolli Zaniboni (titular) representante da Secretaria Municipal da Justiça.

Convidados: Marcelo Fabiano do Nascimento, coordenador da Secretaria Municipal de Assistência Social, Carlos Eduardo Belchior, Secretário de Conselhos, Joice Alves Correa e Leonardo H.C. Parolin, estagiários da SMAS, Lucélia Regina Chinaglia, representante da SMAS, Maria de Nazaré Dutra e Regina R. do Patrocínio, representantes do Espaço Conviver. **ABERTURA:** A Presidente Viviane deseja boas-vindas a todos os conselheiros e inicia a reunião. **1) Secretaria:** a) **Leitura e Aprovação da Ata da reunião Ordinária de 18/01/2023:** Efetuada a leitura a ata foi aprovada por unanimidade, com algumas correções. b) **Justificativa de ausência:** Justificou sua ausência a senhora Cristiane Andressa de P.M. Santos, Mauricio da S. da S. Junior, Gisele Cristina J. Santos e Alberto Adolfo Junior. A presidente Viviane solicita a plenária à inclusão de três itens na pauta, e solicita que a Secretária Executiva solicite a troca dos conselheiros do Poder Público que não estão participando, que já havia sido solicitado e ainda não tinham feito. **2) Mesa Diretora:** a) **Denúncias contra os idosos:** A conselheira Jô diz que tem um trabalho da pastoral da saúde da Igreja Católica que visita os idosos e que consideram a partir de 50 (cinquenta) anos idosos e recebem esta visita e acompanhamento, ela diz que outras igrejas deveriam também ser engajadas neste trabalho social, que estas visitas também podem diagnosticar eventuais violências e abandonos. Referente a este assunto, **item e) Técnica do CREAS – casos de denúncias Lucélia:** recebemos a assistente social da Secretaria da Assistência Social, a senhora Lucélia, que falou sobre a dinâmica de apuração das denúncias recebidas, de como é feita a apuração, como realiza as visitas, as resoluções dos conflitos familiares, sobre os canais que a população tem para denunciar os casos de violência. Diz que em muitos casos, as denúncias são pertinentes à área da saúde e que vários são os casos onde ao chegar para a visita, não visualiza indícios de violência e maus tratos, que encontra o idoso limpo, algumas vezes acamado com comprometimento de saúde, mas verificado que o

mínimo esta sendo provido pela família e que não existe violações de direito e não é necessário o acompanhamento do CREAS. Relata que muitos casos são conflitos familiares que a justiça teria que ser acionada, não sendo caso da Assistência Social. No atendimento dos casos de denúncias o CREAS conversa com a família para entender a dinâmica familiar. A conselheira Jo manifesta sua preocupação com relação ao Conselho, suas responsabilidades no acompanhamento das denúncias. A senhora Lucélia fala a respeito do casal que veio a falecer e que foi encontrado dias após o ocorrido, diz que não acompanhou o caso, mas na opinião dela isso foi uma fatalidade, que eles não eram idosos e que ela não estava abandonada, que ela tinha o cuidador que era o marido, que infelizmente veio a falecer e isso desencadeou esta tragédia. O conselheiro Ayrton questiona a respeito da dinâmica de recebimento e respostas das denúncias contra os idosos e a técnica Lucélia e o secretário Belchior esclarecem a respeito dos entendimentos realizados entre eles a respeito de como será efetuada as respostas de modo que não houvesse falhas nas respostas, já que estava havendo conflitos por duplicidade no recebimentos das denúncias. Acertado entre a técnica e a secretaria executiva que a mesma responderia para a secretaria de assistência social e mandaria cópia do relatório para o CMI. O conselheiro Bonatto pergunta á técnica se existe fila para atendimento, questiona a demanda e a senhora Lucélia diz que vem tendo numero grande de denúncias, mas que as apurações e visitas estão sendo feitas assim que recebidas. A conselheira Fernanda questiona quanto tempo leva pra ser feita a visita inicial após recebimento da denuncia e se ela é agendada. A senhora Lucelia diz que normalmente é realizada na própria semana do recebimento e que em muitos casos nem o endereço do local esta correto, o que inviabiliza agendamentos, que ela verifica nos Sistemas se a pessoa já e acompanhada pelos equipamentos e em caso positivo aciona o responsável. Fernanda diz que o CREAS tem ser o norteador das ações, que muitas necessidades, direcionamentos, informações não chegam até o Conselho, a conselheira Jô fala do seu trabalho a respeito da ajuda aos idosos. O conselheiro Bonatto pergunta a respeito dos canais de denuncia, Viviane fala do disque 100 e o 156 e o conselheiro Bonatto pergunta se o aplicativo da prefeitura possibilita este tipo de denuncia, na discussão entende-se que sim, mas que deveria ser melhorado a visualização deste campo, que seria interessante buscar junto ao departamento técnico (DTI) a melhoria deste aplicativo e fazer divulgação disso á população. Relata que no município já temos vários canais para realizarmos denúncias, e que este seria mais um canal de comunicação que a população poderia usar. Diz para modernizarmos os métodos e controles de acompanhamento das denúncias, que este sistema possa acusar quais casos estão em abertos, status da denuncia, gerar relatórios, prontuários eletrônicos, devidamente alimentados com os dados de modo que isso traga segurança aos envolvidos na apuração das denúncias. Diz que se uma denuncia passar sem ser apurada poderá causar um serio problema, inclusive ao conselho, e que registro e ciência das denúncias serão efetuadas pela técnica Lucelia a partir de agora, que enviara cópia do relatório informativo ao conselho. A conselheira Fernanda diz que deveríamos criar um sistema para trazer segurança e inviabilizar violações das informações. O conselheiro Bonatto diz que poderíamos buscar em outros Conselhos ou Municípios, informações, troca de ideias, buscarmos modelos, que temos cidades que já estão mais avançadas nas resoluções dos problemas que nós, que podemos obter informações a respeito dos sistemas utilizados para apuração e acompanhamento destas denúncias. A senhora Lucélia diz que também temos que pensar



também no sigilo dos processos, do sigilo destes relatórios, que para o conselho a resposta poderia ser se o caso foi acompanhado ou não, apurado ou não. O senhor Francisco diz que os técnicos têm que serem identificados como tais já que muitos idosos não abrem a porta, não confiam em abrir as portas para qualquer um, tem que ter identificação para realizar as visitas, no que a senhora Lucelia diz que já teve casos de visita em que ela chegou para realizar a visita e a investigadora estava realizando a abordagem, diz que a policia chega de maneira diferenciada, no sentido de investigar os fatos, já que a DDM também recebe estas denúncias. A presidente Viviane aproveita para informar o conselheiro Kapp a respeito da identificação dos Conselheiros do CMI, que isso será feito brevemente. **d) Atraso de Repasse das OSCs:** A presidente Viviane fala que a Laisse da Entidade Romana Ometto pediu para falar a respeito do repasse de verbas, que está com atraso. A conselheira Laisse alega que estão com sérias dificuldades face ao atraso das verbas municipais, que o atraso esta ocorrendo a todas as Entidades do Município, que o repasse está em atraso desde dezembro de 2022, diz que não tem explicações do porque deste atraso, e a conselheira Viviane pergunta se a Entidade oficiou a gestão a respeito, Laisse diz que não e Viviane orienta que a mesma oficie de modo a estar documentada. Os conselheiros questionam do atraso, quais as Entidades afetadas pelo atraso, a conselheira Cristiane diz que as entidades que recebem verbas municipais, são: o CDI – Centro Dia do Idoso da Romana Ometto e as ILPIs – Instituição de Longa Permanência de Idosos: São Judas Tadeu, Fundação Nossa Senhora do Patrocínio e a Casa Emanuel, que estas também provavelmente recebem verbas estaduais e federais e a Romana Ometto só recebe as verbas municipais. Fica decidido que seja oficiada a gestão para que a mesma saiba das dificuldades que as Entidades estão passando e Laisse informa que existe outro problema, a parceria termina dia 28 de fevereiro, como gastar a verba não recebida para fechamento das contas. O conselheiro Bonatto diz que se houver suspensão da prestação de serviço a prefeitura que teria que prestar o serviço e questiona se fosse uma ILPI e tivesse que suspender o serviço isso viraria assunto de policia. A conselheira Laisse diz que esta pedindo doações pra não gastar dinheiro, que ela tem compromisso com salario de funcionários e oficineiros, só que ai terá que apresentar notas para que a contabilidade possa estar em dia, que além dos aspectos financeiros e emocionais, ainda existe aspecto legal e contábil do recebimento dos recursos. O conselheiro Ayrton ficou de ligar para as outras Entidades para verificar a respeito dos atrasos, solicitar que oficiem a Secretaria e após isso o CMI estaria cobrando também. Sobre o **item f) Coreografo JOMI:** diz respeito à contratação do coreógrafo para o Jomi – Jogos Regionais da Melhor Idade, fomos procurados pelo FUSS – Fundo Social de Solidariedade. Que eles estavam em contato com o coreografo Nei Moreno, que eles estavam contratando ele pra esta função, mas que tiveram que utilizar a verba para aquisição de cadeira de rodas e ficaram impossibilitados de contratar e pagar o coreógrafo, que vieram até o Conselho verificar se o Fundo Municipal do Idoso poderia pagar por esta contratação, ao que a conselheira Viviane disse que não, que não é função do Fundo e nem do Conselho pagar por isso, que quem tem responsabilidade nisso é a Secretaria de Esporte e que eles tem se eximido em assumir esta responsabilidade. A conselheira Elizabeth, irá contatar o secretário Douglas Marcucci enquanto representante do CMI, para posiciona-lo novamente quanto à responsabilidade da pasta por ele comandada de efetuar a contratação deste coreografo, já que na ultima participação à equipe ararense ficou em ultimo lugar na competição e se faz



necessário à contratação do coreografo pois caso contrario a equipe prefere não participar destes jogos. O **item g) Transporte da Prefeitura Municipal de Araras dos Idosos que tem convenio**, que será tratado pela conselheira Fernanda. A mesma relata que é um problema histórico, o transporte de idosos para fazerem exames em cidades da região, problema de cobertura contratual, que na empresa que ela representa e nas que ela conhece não existe esta cobertura, diz ela que independente desta cobertura qualquer pessoa tem direito a utilizar o SUS (Sistema Único de Saúde), cita a lei, e diz que é um direito da pessoa fazer e ter esta escolha. A prefeitura tem se negado a levar estes idosos para consulta ou exames, exames inclusive que não são fornecidos no Município, a prefeitura alega que os idosos que tem convenio não serão beneficiados e não serão atendidos, a conselheira Fernanda disse que argumentou a respeito da lei do SUS, da universalização do serviço, diz que tentou contato com o Secretario da Saúde, mas esta sendo barrada, que em reunião cuja ata pode ser disponibilizada, realizada tempo atrás, o secretario coloca que para alguns tratamentos o transporte seria disponibilizado, mas que esta semana ela já recebeu negativas, que ela passou para a diretoria e para o departamento jurídico da Instituição de Saúde dela esta situação. Solicitou da Secretaria da Saúde por escrito a negativa de atendimento a estes casos, sendo recusado tal pedido. Diz que este tipo de serviço tem que ser especializado, existe todo um suporte técnico ao doente neste transporte, não é simplesmente colocar o paciente na ambulância e envia-lo para o exame. O conselho discute aspectos desta denuncia, o conselheiro Ayrton diz que dependendo da resposta da prefeitura, o caso pode ser tratado igual à aquisição de medicamentos de alto custo, via judicial, acionar o Ministério Publico, ajuizar ação pedindo liminar para que a prefeitura seja obrigada a fornecer o transporte, a conselheira Laisse relata caso ocorrido com sua mãe, que inclusive a mesma foi orientada a continuar a comprar o remédio as suas expensas já que o mesmo esta em falta na rede do Município. Fernanda relata que anteriormente não tinha problema quanto a isso, com a secretario Dr. Aguinaldo nunca ocorreu, e que com o secretario atual ela nem consegue contato pra tentar tratar do assunto. Restou decidido oficiar o Secretario da Saúde quanto à resolução deste problema, que quando respondido será apresentado á plenária. Dois itens que tínhamos a discutir voltam à pauta. O **item b) Junho Violeta**: Quais as ações que faremos, verificar se dá pra unir as ações com o Creas, ver com as Oscs uma ação em conjunto, a Comissão de Comunicação poderia verificar e tentar unir os esforços para estes eventos. **Item c) Trabalho das Comissões**: Viviane diz que tem muito trabalho para as comissões realizarem, diz que Comissão de Comunicação trabalhara no evento do mês de junho, e mais importante, trabalhara nas ações para arrecadação do Imposto de Renda, pensar em uma ação ou campanha até o mês de março para apresentar na reunião, a Comissão de normas e fiscalização fica encarregada do termo de referênciã do diagnóstico, atualização do regimento interno e lei do conselho, do plano de ação 2023 em conjunto com a comissão de politicas publicas e o Edital de chancela, para liberar as entidades a buscar verbas. Dr. Aylton diz que na reunião passada havíamos falado a respeito do projeto da saúde bucal e das cadeiras de rodas, Viviane diz que estaremos trabalhando nisso, nos modelos tipo “Leme”, que poderíamos adaptar para o município. Viviane diz que postara no grupo para conhecimento, fala dos prazos estabelecidos para a comissão trabalhar. Também colocára nos grupos os trabalhos de cada comissão para facilitar. A comissão de Orçamento, Financiamento e fundo fára o plano de aplicação 2023, a resolução de fechamento do ano de

2022, conforme o curso que fizemos (Viviane e Belchior), e que repassaremos para a comissão, a Comissão de políticas deverá analisar as denúncias de violência contra idosos, às devolutivas do Creas, as respostas do e-mail do disk 100, e plano de ação em conjunto com as outras comissões, com prazo para março e abril. **OFÍCIOS/E-MAILS RECEBIDOS:** a) **Extrato do Fundo Municipal:** É apresentado á plenária o extrato do Fundo Municipal do Idoso cujo valor é de R\$ 628.854,23 (seiscentos e vinte e oito mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e três centavos). Os itens de b) a j) são as devolutivas recebidas do Creas com os relatórios informativos de cada caso, que já foram disponibilizados aos senhores conselheiros. k) Processo nº 0001971/2023 – Renovação Inscrição Casa do Idoso Emanuel; O Osc solicita renovação da sua inscrição e os documentos estarão disponibilizados para a Comissão de Normas para análise. l) Fundação Nossa senhora do Patrocínio – e-mail com documentos faltantes apontados pela comissão serão disponibilizados para análise da Comissão. m) Ato Declaratório Executivo Codar nº 4, mostrando quais municípios/fundos estão aptos a receber verbas. **4) Ofícios/ CI's/ E-mails emitidos.** Os itens de a) até f), são denúncias recebidas via disque 100 e que foram imediatamente enviadas ao Creas para que o mesmo faça a apuração das mesmas. **5) PORTARIA/RESOLUÇÃO PUBLICADA:** não tivemos portarias/resoluções publicadas. **Parecer das Comissões:** a) **Comissão de Orçamento, Financiamento e Fundo:** não teve reunião esse mês. b) **Comissão de Políticas Públicas:** não teve reunião esse mês. c) **Comissão de Comunicação:** não teve reunião esse mês. d) **Comissão de Normas e Fiscalização:** não teve reunião este mês. Nada mais a tratar, a Presidente Viviane agradece a presença dos conselheiros e convidados e declara encerrada a reunião as nove (nove) horas e 25 (vinte e cinco) minutos e eu, Carlos Eduardo Belchior, secretário "ad hoc" lavro a presente ata, que será assinada por mim e pela presidente Viviane Zanchetta.



Viviane Zanchetta
Presidente



Carlos Eduardo Belchior
Secretário de Conselhos